ANO 13.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1934 N.º 4088

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PUBLICAMOS o seguinte, por nos parecer digno de atenção:

«*Sr. director:* — Sou homem relativamente novo — na linha dos quarenta. Tenho passado a vida com relativa facilidade, graças á minha tia Tiburcia que me embalava com esta risonha promessa: «—Eu cuidarei de ti».

A linfatica e beneficente senhora, a quem voto e votarei as melhores lembranças, morreu ha duas semanas, com todas as consolações da igreja. Acompanhei-a ao cemiterio, choroso e tremulo — por ela e por mim. Aberto o testamento, não faz menção do meu nome. Deixa-me sem um vintem. Vagos parentes e hospicios absorveram os seus bens.

Encontro-me, pois, numa situação singular: sem emprego para exercer nem pão para comer.

Contra quem me hei-de voltar?

A' prim'eira vista, parece que a minha falecida tia é a unica culpada, pois me prometeu tudo e não me deixou nada. Mas, pensando bem, não posso deixar de reconhecer que tenho a sorte que mereço:

Porque me fiei em cantigas do arroz pardo, em vez de aprender uma profissão, um oficio que me livrasse do sucto em que estou?

Sinto-me incapaz de tentar qualquer esforço sério, a fim de não ser um parasita ou um vadio.

Na minha idade, que rumo hei-de tomar?

Ocorre-me apelar para os jornais, rogando o seu patrocinio a favor dum desempregado que nunca trabalhou. O meu caso afigura-se-me original: não sei fazer nada e necessito ganhar a vida.

Não aparecerá, pelo menos, alguem bastante rico que tome o papel de minha venerada tia, ajudando-me a passar o resto da vida, sem que eu me veja obrigado a renegar dos principios em que fui criado? — De V. — *Bonifacio Mal Sucedido*».

* * *

DURANTE muitos anos, o Porto esperou a construção da linha ferrea de Avila a Salamanca, na esperança de que o trafego de passageiros de Madrid á Galiza se viesse a fazer pela nossa linha do Douro, via Barca d'Alva, Ermezinde, Valença, cuja distancia é de 107 *quilometros a menos que pela via actual Leon-Venta de Baños.*

Trata-se duma especlativa inutil, pois vão ser estabelecidos comboios rapidos, por uma nova via (Avila-Salamanca-Astorga) cuja distancia, apesar de tudo, é ainda superior em 64 *quilometros ao percurso pelo Douro.*

Pensam os nossos vizinhos realizar assim a viagem de Madrid a Vigo em pouco mais de 15 *horas. Entretanto, caso as relações do Porto com Madrid sejam melhoradas, como se afirma, graças aos novos comboios rapidos por Salamanca, resta ainda uma esperança que muito convirá aproveitar.*

* * *

PARECE que o cinema vai pôr em moda as mulheres gordas.

Mussolini foi o primeiro a manifestar-se contra as magras, classificando-as de mulheres da crise, naturalmente porque se lembrar das teriveis vicissitudes economicas, ocorridas durante a guerra, que reduziram tudo á expressão mais simples. Se asim fôr, as mulheres portuguesas passarão a estar na moda, como ha vinte anos.

REFLEXOS

O Tua é um rio pitoresco que corre e canta entre montanhas, com aguas claras e espumosas, no verão, e, no inverno, turvo, colerico e impetuoso. Separa os distritos de Bragança e Vila Real.

No tempo de Teixeira de Sousa, construiram-se as estradas que os deviam ligar por uma ponte mui desejada. Os anos passaram e a incuria regalou-se a bom dormir, nos braços da rotina. Em Trás-os-Montes, quando alguem queria mostrar que uma coisa nunca se faria, sublinhava:

—Como a ponte sobre o Tua...

Informações que acabamos de receber convencem-nos de que acabou o mau fadario: vai começar a construção da ponte.

Enfim! Trás-os-Montes, onde as pequenas distancias, pelo incomodo dos transportes, tomam ás vezes, as proporções de longas viagens, bem necessita de «aproximar-se» de Lisboa, pois vive nela uma população laboriosa e inteligente que conserva, nas suas honrosas tradições, o vivo sentimento das glorias nacionais.

■

A duquesa de Clermont-Tonnerre, que ontem á tarde chegou a Lisboa, declarou aos jornalistas:

—Faz bem deixar Paris, neste momento, para repousar os nervos. As emoções são demasiado fortes para quem aprecia o sossego e a paz. Os tumultos de 6 de fevereiro e o caso Stavisky renascem diariamente das cinzas...

Anda o diabo á solta, como diz Schakespeare, numa das suas peças em que se passam coisas terriveis. Paris fermenta e ferve. Para bem ou para mal? Respondam as sibilas. A felicidade é uma ilusão a que se agarram a loucura ou a inocencia.

As revoluções prometem-na ás braçadas. Os patriotas batem-se por ela, suspiram por ela.

Passada a tormenta, que se colhe e conquista?

Novos motivos de descontentamento, convertendo-se o idealismo das barricadas em desejos ferozes, ambições insofridas. Por isso La Bruyère recomendava aos inpacientes que não entregassem ás paixões o que dependia do juizo e da sabedoria dos povos.

■

Num dos dias da semana passada, alguem que visitou o convento de Mafra, em companhia de distintas senhoras, notou que a escadaria exterior estava pejada por troços de rapaziada palradora e inconveniente.

—«Bons dias!»—disseram os forasteiros.

Não tugiram nem mugiram os animosos maleriados. Repentinamente, supondo que podiam desemperrar a lingua nas costas dos que subiam, lançaram-se ruidosamente no comentario escabroso. Os ditos duns provocavam gargalhada franca dos outros. Não os conteve mesmo a presença duns olhos reprecnsivos que ficaram no automovel — atonitos e aterrados com o estranho espectaculo.

Visto que o turismo se acompanha de boas maneiras e de amabilidades, Mafra recusa-se a constituir excepção. O nome da formosa vila e a fama do seu monumento não devem ficar á mercê de mocetões mal servidos pela sua loquela desapoderada e insolente.

ELE: — Vou encomendar um lindo presente para o dia do teu aniversario: um colar com tantas perolas quantos os anos que tens.
ELA: — Obrigada. Mas olha que eu tenho-te enganado na idade. Sou mais velha dez anos do que tu julgavas....

"GEO-CH. VÉRAN» escreve no ultimo numero da revista «Miroir du Monde» um interessante artigo em que analisa a forma pouco escrupulosa por que hoje se ousa tocar numa reputação feita.

A curiosidade excessiva com que se procura desvendar as causas de certo acontecimento leva por vezes a revelações precipitadas, quasi inconstantes, que atingem pessoas cuja conduta anterior, só por si, deveria constituir aviso suficiente para se ter mais cuidado e evitar afirmações falsas ou injustas, susceptiveis de melindrar o seu passado e de inutilizar o seu futuro.

A Imprensa, o cinema e a radiotelefonia levados pela cegueira de bem servir o seu publico, cometem a cada passo êrros dessa natureza, que dificilmente se podem remediar depois.

Ferida aberta em determinada reputação, por mais firme e inabalavel que ela pareça, raramente sara, depois de ter sido esgaravatada em publico.

Trata-se evidentemente duma leviandade, sem intenções determinadas, que ameaça expandir-se, mas que precisa de ter um fim.

* * *

O FILME «Ilha» (Ilha de S. Tomé) feito pelo sr. René Ginet, que acompanhou a missão jornalistica francesa organizada pelo nosso colaborador sr. Guerra Maio, depois de ter estado três semanas no «écran» do cinema dos Campos Eliseos e depois na «Paramount», no «boulevard des Italiens», está de novo a fazer sucesso no «Odeon».

O publico parisiense dispensou-lhe tal interesse que uma empresa acaba de encomendar 36 *copias para serem exibidas nos cinemas de Paris e dos arredores, ao mesmo tempo. A musica que acompanha o filme, uma variação do fado, foi editada em disco e tornou-se tão popular que a primeira edição esgotou-se em três dias.*

Este filme e o «Angola Palmann» estão a ser sonorizados em espanhol, para uma empresa que os vai exibir em Espanha e na America do Sul, e igualmente em português, por conta de uma casa que os adquiriu para Portugal e colonias.

* * *

GOMES Monteiro, literato e jornalista, prova em cada livro seu — e está sendo duma laboriosidade excepcionalmente notavel — que sabe como muito poucos conjugar as duas aptidões.

Só um escritor de invulgares recursos poderia tratar como ele trata os seus trabalhos literarios e só a um jornalista de intuição seria possivel tamanha oportunidade na escolha dos assuntos.

O seu livro de agora «A dama do seio mutilado», focando os ultimos dias tragicos da familia imperial russa e a suposta influencia que neles teve o sinistro monge Rasputine, é, jornalisticamente, um achado, e, literariamente, uma obra perfeita.

Espectaculos

Henrique Alves

A comissão promotora do espectaculo que na proxima sexta-feira se efectua no Avenida, a favor do ilustre actor Henrique Alves, gravemente enfermo, á volta da qual se reuniram muitos dos seus amigos e velhos camaradas, conseguiu, com a cooperação do empresario sr. José Loureiro, organizar um magnifico programa. Representa-se, pela ultima vez, a linda comedia ali em cena, «O homem dos sete oficios», havendo, a fechar, um acto solene, de homenagem áquele querido actor, no qual tomam parte os ilustres artistas Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, José Alves da Cunha, Estevão Amarante, Raul de Carvalho, fazendo Lucilia Simões e Erico Braga, o dialogo «Ai, ricas mulheres!».

As ultimas de "Mademoiselle"

Conserva-se ainda no cartaz do Nacional até ao proximo domingo a comedia de grande exito «Mademoiselle», que sai de cêna em virtude dos compromissos que a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, tem de cumprir antes de findar a epoca.

«Mademoiselle» dará, portanto, só mais cinco representações, que podem ser aproveitadas por aqueles que ainda não viram a deliciosa comedia, para admirar uma das mais lindas peças que se representaram este ano em Lisboa, graciosa, cheia de espirito e flagrante de actualidade.

A recita de homenagem á actriz Maria Matos vai realizar-se no Trindade

A empresa José Loureiro querendo associar-se á récita de homenagem que vai ser prestada á ilustre actriz Maria Matos e a fim de que esta tenha uma maior imponencia, dado que são inumeras as pessoas que desejam assistir a este grandioso espectaculo, resolveu efectuá-lo, na proxima terça-feira, 10, ás 21 e 45 horas, com o mesmo programa já anunciado, no teatro da Trindade.

Atrás do reposteiro

Realiza-se amanhã no Politeama o ensaio geral da nova comedia «O Pé de Cabra», com que este teatro reabre, na proxima sexta-feira, sendo a primeira peça da nova temporada da sua companhia.

—Estão fechadas as negociações para a vinda a Lisboa de uma companhia argentina de declamação, que fará a sua estreia, nos ultimos dias de maio proximo, num dos nossos primeiros teatros.

—O actor José Gambôa, que realiza a sua festa no proximo dia 9, termina o seu contrato no fim do corrente mês.

—Em fins de maio, a companhia do Nacional irá trabalhar ao Sá da Bandeira, do Porto.

—Regressou do Porto o actor Alfredo Pereira, que vai seguir na «tournée» á Africa, da companhia Ilda Stichini-Alves da Costa.

—A tradução da comedia «Das 5 ás 7», para o empresario Luiz Pereira, está sendo feita pelo escritor Acacio de Paiva.

—Varios municipios do país estão interessando as populações dos respectivos concelhos, no sentido de renovarem e melhorarem os seus teatros, ou fazerem a construção de outros.

—Os poucos bilhetes que restam para a recita a favor do actor Henrique Alves, na sexta-feira, no Avenida, encontram-se á venda no camarotciro deste teatro

—Far-se-á brevemente no Coliseu a «réprise» de «As Lavadeiras», a opereta em que a distinta actriz Maria das Neves tem uma das suas maiores criações e que é um dos principais exitos da sua companhia.

—O actor Joaquim Miranda concluiu um trabalho, no qual versa, com longa argumentação, o problema actual do teatro, focando diversas medidas a adoptar para o seú funcionamento em bases novas.

—Ao contrario do que escrevemos por engano, não era do escritor teatral sr. Amadeu do Vale, mas sim duma parceria com o pseudonimo de Amadeu Leite, a peça «O jogo da Gloria», que subiu á cêna no Variedades.

—Regressou a Lisboa e encontra-se ainda sem contrato a gentil actriz Mercedes Gonzalez, elemento apreciavel do genero musicado e especialmente de revista.

APOLO
Uma revista consagrada
MARIA CACHUCHA
Exito retumbante e comprovado
TODAS AS NOITES
8,45 e 10,45 horas

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mendia, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Emilia Fascio de Aguiar, D. Maria Clementina de Vasconcelos de Meireles, D. Emilia Gomes Palma de Atouguia, D. Luiza Guedes Patricio, D. Carolina de Sousa Machado e D. Maria Joaquina Roque Ricciardi.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Virginia Altomare de Iorla, chanceler do consulado da Argentina.

CASAMENTOS

Pelo sr. dr. José de Mendonça Lino Neto foi pedida em casamento para o seu amigo sr. Antonio Guifão Ferreira a menina Maria Luiza de Azevedo Correia, filha da sr.ª D. Georgina de Azevedo Correia e do sr. Francisco Correia, proprietario em Santarem.

O casamento realizar-se-á ainda no corrente ano.

—Efectuou-se o casamento do sr. Umberto Castelo Branco Trindade com a sr.ª D. Matilde Baptista Guerreiro. Paraninfaram o acto, por parte da noiva sua prima sr.ª D. Maria do Carmo Guerreiro e o sr. Artur de Oliveira, e por parte do noivo, seus pais. Na «corbeille» viam-se valiosas prendas.

—Sendo celebrante o prior da freguesia, monsenhor Francisco Esteves, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na paroquial de S. Vicente o casamento da sr.ª D. Maria Leopoldina de São Paio Melo e Castro, filha da sr.ª D. Julia Barroso de São Paio Melo e Castro e do sr. D. João de São Paio Melo e Castro, com o sr. Julio Navarro de Rego Freitas Cabral, funcionario do Arsenal do Alfeite, filho da sr.ª D. Maria Octavia Navarro de Rego Freitas e Sousa, e do sr. Gustavo Mendes Ferreira Cabral, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido um finissimo lanche oferecido pelos pais da noiva, segundo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

A CARIDADE

Chá dansante

Revestiu extraordinario brilhantismo o «chá dansante» de caridade que na tarde de sabado da Aleluia se realizou no salão de mesa do Aviz Hotel, levado a efeito por uma comissão de gentis senhoras solteiras, pertencentes á nossa primeira sociedade, cujo produto se destinava a favor do Orfanato Escola Santa Izabel.

Além de dansa houve um salão destinado a partidas de «Mah-jog», «Bridge» e «Bluff». Na assistencia recordamos ter visto entre outras as sr.as:

Condessa das Galveas, condessa da Ponte, viscondessa de Silvares, baronesa de Cadoro, D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses e filhas, D. Piedade Valdez Briffa, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Feliciana Ortigão Burnay, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Maria Francisca Teixeira de Vasconcelos Carvalhal e filha, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Catarina Cordeiro, D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho e filha, D. Alice Barjona da Costa de Sousa Macedo e filha, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Ema Barjona de Sousa, D. Maria Tereza Briffa Raposo e filha, D. Adelaide de Almeida, D. Maria Edua da Quaresma, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Palmira da Costa e Silva e filha, D. Julia Camacho Santos, D. Maria Luiza Pinto de Avila Ferreira Monteiro, D. Maria Machado Malheiro Reymão, D. Ana da Cunha e Meneses Taborda, D. Elisa Talone Ferreira, D. Clarisse Couto, D. Sofia Travassos Valdez de Sarmento e Vasconcelos e filhas, D. Ana Cabral da Silva e filha, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Emilia São Paio da Costa Pinto, D. Delmina Loureiro Aranha e filha, senhora de Leal de Faria e filha, D. Sofia Pinto Basto Mac-Nicoll, D. Maria Anias Oliveira Reis, D. Maria Antonia Sousa Pires Rebelo, D. Fausta Patricio de Gouveia, D. Anete Amzalack, D. Sofia Zafrani Cagi, D. Emilia Perry Vidal Pereira Allen, D. Berta Rosa Limpo, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Eugenia Matoso da Fonseca, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Amelia de Lancastre Freitas Alegro, D. Maria Laura, D. Maria de Abreu Reis Ribeiro Ferreira, D. Maria Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Maria e D. Izabel Braamcamp Freire (Almeirim), D. Maria de Lima Mayer Ulrich, D. Maria Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Germana do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Delfina de Sousa Rodrigues, D. Maria da Guia Ferreira Patricio D. Helena Mesquita, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza e D. Maria Helena Cardoso de Orey, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

A comissão organizadora deve ter ficado plenamente satisfeita com os resultados obtidos tanto financeiro, como mundano.

ELEGANCIAS

A nossa melhor sociedade, passa a ter um novo ponto de reunião, esplendida casa de chapeus, de que são proprietarias e dirigentes as sr.as D. Maria Catarina, D. Maria Alves da Costa e D. Ester Benoliel, filha do nosso saudoso colega J. Benoliel, que acabam vindas de Paris, de inaugurar na rua das Chagas, a sua exposição dos novos modelos.

BAPTIZADO

Realizou-se o baptizado do menino José Augusto, filho da sr.ª D. Antonia da Fonseca Charneca dos Santos e do sr. Carlos Coutinho dos Santos. Serviram de padrinhos a sr.ª D. Maria Augusta e o sr. Joaquim Augusto.

BANQUETE DIPLOMATICO

O Encarregado de Negocios de Espanha e ministro plenipotenciario, sr. D. Francisco Ramirez Montesinos, oferece hoje ao ministro de Negocios Estrangeiros, sr. dr. Caeiro da Mata, um banquete a que assistirão os srs. embaixador Teixeira de Sampaio, secretario-geral do Ministerio; Luiz Barreto da Cruz, chefe do protocolo; ministros da Noruega, Polonia e Estados Unidos; encarregados de Negocios da China, Mexico e Argentina; o secretario do ministro dos Estrangeiros, sr. Bacelar Machado; os secretarios da Embaixada de Espanha, srs. Martinez Orense e Villa-Rutia, e o adido militar espanhol, comandante D. Antonio Tapia.

DOENTES

No hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, ao Chiado, deram entrada as sr.as D. Herminia Dias Lima e D. Luiza de Mendonça.

Tiveram alta do mesmo hospital a sr.ª D. Ligia de Chaby e o sr. Mario da Silva Dias.

V. Ex.ª deve dirigir-se a roupeiro especialista **COLSON** (Rua Ivens, 17-A) para tudo quanto possa necessitar em: confecção de roupas brancas, bordados, monogramas, enxovais, etc.

Conferencias

Sôbre o tema, «Como me curei da diabetes por meios naturais» realiza o sr. Salomão Wolfgang Schindler uma conferencia publica, hoje quarta-feira, ás 21 horas, na Sociedade Naturista, na rua Garrett, 80 2.º.

Gremio dos Açores

Amanhã, quinta-feira, pelas 21 horas, na séde do Gremio dos Açôres, tomam posse os novos corpos gerentes desta prestigiosa agremiação regional, que tantos beneficios tem prestado ao arquipelago açoreano.

Leiam HOJE o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

Um serão de Arte no Estoril

Duas senhoras inglesas, cultoras do canto e da dansa classica, acederam a um recital para amanhã

O Estoril tem amanhã linda festa de arte no seu sumptuoso Casino, devido á gentileza de duas senhoras inglesas, da melhor sociedade do seu país, que, encontrando-se de passagem e em viagem de recreio no Estoril, não tiveram escrupulo, antes foram amabilissimas, em aceder ás instancias gerais que pediam uma graciosa exibição de arte. Trata-se de uma cantora insigne, miss Aimée Gibbings, e de uma eximia cultora da dansa classica, miss Myrthe Gough. Amanhã á noite executarão um escolhido programa de canto e dansa classica.

AVENIDA
HOJE-A'S 9 1/2 HORAS—A COMEDIA MAIS LINDA DE LISBOA
O homem dos sete oficios
Sexta-feira, 6:—Recita a favor do actor **HENRIQUE ALVES**
Grandioso programa

TRINDADE
Duas sessões, Hoje 8,45 e 10,45 h.
A deslumbrante revista da Comp.ª
LUISA SATANELA
Pernas ao Léu

BOLSA DE LISBOA

4 de abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923 convert. em 4 3/4 % 1934	1.101$00	1.101$00	1.102$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.093$00	1.092$00	1.095$00
» 4 1/2 % 1933	977$00	—	978$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.585$00	1.577$00	1.585$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	1.610$00	1.610$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 %, 1930-Consol	550$50	550$00	551$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	—	575$00	578$00
» 6 % 1932	1.085$00	1.064$00	1.085$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	475$00	—
Lisboa & Açores, » »	335$00	331$00	335$00
Portugal » »	1.035$00	1.035$00	1.040$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	14.300$0	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	830$00	—
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	110$00	109$00	11 $00
Aguas de Lisboa, port.	470$00	465$00	478$00
Cerveja Estrela	—	220$00	230$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	20$20	20$00	20$20
Gaz e Electricidade	267$00	266$50	267$00
Navegação	53$50	53$00	53$50
Portugal e Colonias	53$00	53$00	53$20
Portuguesa de Pesca	145$00	145$00	148$00
» de Tabacos	316$00	315$50	—
Tabacos de Portugal	265$00	263$00	268$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	310$00	310$00	315$00
Busi-1.ª Emissão	40$00	39$50	40$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	135$00	135$00	138$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	426$00	429$00
Norte 9 o/o	110$00	109$00	111$00
» 7 1/2 Trofa	103$00	103$00	104$00
» 7 1/2 B. Vista 1.º	—	100$00	103$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	102$50	102$50	103$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	86$00	—	86$50
» 7 o/o	108$00	107$50	108$00
» 8 o/o	—	—	—
U. Electrica Port. 7 1/2	133$00	133$00	135$00
Busi 9 o/o	121$00	121$00	125$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$90	110$10
Paris	1$10	1$40,3
Madrid	2$90,4	2$90,9
New-York	21$21,6	21$25,4
Zurich	6$86,8	6$88,1
Roma	1$82,6	1$82,9
Bruxelas	4$95,9	4$96,8
Amsterdão	14$32,8	14$35,4
Berlim	8$42,7	8$44,3
Praga	$88,4	$88,6
Rio de Janeiro	1$86,0	1$86,3
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 4—Bolsa de Valores: animação e confiança. Os fundos governamentais sobem. Os emprestimos indiano e irlandês, mais firmes. Os fundos alemães mostram tendencias para subir. Valores internacionais, firmes. Minas sem alteração. Valores industriais, bons.—(Havas).

LONDRES, 4—A noticia do novo emprestimo de consolidação, anunciada ontem á noite, influiu favoravelmente na Bolsa, esta manhã, firmando-se os fundos governamentais de modo mais apreciavel.—(Havas).

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Mademoiselle»
Trindade—A's 8,45 e 10,45—«Pernas ao léu»
Avenida—A's 21 e 30—«O homem dos sete oficios».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Revista Alegre»
Coliseu—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—A revista «Arraial».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as

As ultimas novidades telefonicas

A Companhia dos Telefones foi já autorizada pelo governo, a introduzir nos seus serviços a nova modalidade de «Hora e despertar» processo automatico curiosissimo para que cada um em sua casa possa saber as horas ou ser acordado ás horas necessarias, por uma quantia irrisoria.

Tambem o governo já autorizou a Companhia dos Telefones a adoptar os aparelhos *Aplofones*, do mais recente modelo, do genero dos que são usados no estrangeiro e de incontestavel comodidade e bom gosto. Outra inovação de grande valor que a The Anglo Portuguese Telephone, C.ª, Ltd. vai pôr em pratica é a instalação em Hoteis, Hospitais, etc., de P. A. B. X. automatico para ligação interna que têm sobre os outros sistemas a vantagem de poderem ser automaticamente ligados á rêde geral.

Muito brevemente começarão ao serviço do publico estas novas modalidades nos serviços telefonicos que vêm beneficiar extraordinariamente os subscritores e o publico em geral.

Cofre de Previdencia

dos oficiais do Exercito

Segundo nos informam, os actuais estatutos do Cofre de Previdencia dos Oficiais do Exercito não satisfazem grande parte dos seus socios, como prova um inquerito em todas as unidades do país. Em resposta a esse inquerito, foram recebidas listas com assinaturas numerosas, a favor da modificação dos estatutos.

Mais nos informam que o sr. ministro da Guerra se tem interessado pelo assunto, desejando resolvê-lo, a contento da maioria, sobretudo porque tal estado de coisas se prolonga ha alguns anos e já prejudicou diversas familias de oficiais.

Uma das aspirações dos reclamantes é a faculdade do Cofre poder fazer emprestimos aos socios, a exemplo do que se faz em colectividades congeneres.

No Gremio de Trás os Montes

No proximo domingo de Pascoela, realizam as senhoras da Comissão de Assistencia do Gremio de Trás-os-Montes, a distribuição de vestuario e do folar transmontano a 170 pobrezinhos, filhos de trasmontanos residentes em Lisboa. Preside a essa festa o director geral da Assistencia Publica, que muito tem contribuido para o exito da obra de assistencia do Gremio. A grande comissão de senhoras continua a trabalhar activamente para que tão simpatica cruzada de benemerencia tenha o melhor resultado. Realiza-se no mesmo domingo de Pascoela o primeiro almoço regional trasmontano, que tem por fim estreitar os laços de solidariedade que unem os seus associados, e a exposição de pontos de vista que interessam ao Gremio e á provincia.

Almoços de homenagem

Por se ter verificado que são muitas ainda as pessoas que desejam associar-se a homenagem, foi prorrogado ate amanhã o praso de inscrição para o almoço que os Bombeiros Voluntarios Lisbonenses promovem no proximo domingo, em honra do seu comandante sr. Augusto Branco Martins.

—Uma comissão constituida por amigos e socios da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique, (Cruz Branca) promove no proximo domingo uma festa de homenagem ao comandante do corpo activo daquela colectividade, sr. Carlos Otero y Salgado, a quem sera oferecido num um almoço dos melhores restaurantes de Lisboa.

A respectiva inscrição esta aberta no quartel «Carlos da Costa Bessa», rua Correia Teles n.º 67-69 (Telefone n.º 3 Norte) e termina no dia 5 do corrente.

DANÇAS

Realiza no proximo sabado, a sua festa, o distinto professor de dança, **Santos Monteiro,** no explendido **Salão Nobre** dos Voluntarios Lisbonenses, á Rotunda.

Pedidos de bilhetes, para o curso de dança, Rua Camilo C. Branco, 33, 1.º ou pelo telef. N. 139.

Amanhã, tem logar a **Reunião Familiar** do costume. "**Orquestra Lisboa**".

O "Dia do Capacete"

A comissão organizadora do dia do Capacete—9 de abril—teve a sua ultima reunião, tendo assistido, pela comissão de honra, as senhoras:

D. Fatima Tamagnini de Oliveira, senhora de Armindo Monteiro, senhora de Daniel de Sousa, senhora de Domingos de Oliveira senhora de Linhares de Lima, senhora de Vicente de Freitas, senhora de Vieira da Rocha, senhora condessa de Tovar, e pela comissão organiazdora as sr.as:

D. Etelvina Pereira d'Eça, D. Alice Costa Macedo, senhora de Baptista Coelho, D. Cacilda Meneses, D. Feliciana Valdez Bandeira, D. Francisca Ferreira Martins, D. Judith Cerqueira, D. Luiza Ivens Ferraz, D. Maria Pereira d'Eça, D. Maria Izabel Tamagnini de Abreu, D. Maria José Arrocela Malheiro, D. Maria das Mercês Faria e senhora de Massano de Amorim. Estão já distribuidas 40 senhoras por igual numero de zonas e preparadas três palestras pela telefonia sem fios, em noites que oportunamente serão indicadas.

«Pilsudski a sua obra e a sua vida"

O sr. Marjan Szumlakowski, ilustre ministro plenipotenciario da Polonia, teve a amabilidade de nos vir oferecer pessoalmente um exemplar do interessantissimo livro de Stefan Pomaranski, «Pilsudski, a sua obra e a sua vida», que é ilustrado com o retrato do libertador da Polonia, e é uma excelente biografia sua.

No prefacio da edição portuguesa, agora publicada, faz-se referencia á estada de Pilsudski na Madeira, com palavras de grande elogio para Portugal e para o nosso povo, e votos para que aumente o entendimento e a mutua compreensão entre os dois povos.

A proposito duma carta

A proposito da carta de Guerra Maio, que ontem publicamos, procurou-nos o sr. D. Alejandro Hernandez, encarregado de organizar um numero do «Blanco y Negro» especialmente dedicado a Portugal, que nos declarou que as paginas, tanto quanto possivel numerosas, que em Portugal arranjar, de colaboração ou de publicidade, serão publicadas num numero do «Blanco y Negro» de fins de maio, que, como todos os outros, terá uma tiragem de 150.000 exemplares, e será vendido em toda a Espanha e no estrangeiro; e que não é, pois, necessario insistir no valor que terá a propaganda portuguesa, num numero que, alem de constituir um valioso documentario do Portugal de hoje, publicará a excelente colaboração artistica literaria e de reportagem que é de uso vermos na importante revista espanhola.

A visita de lord Baden Powell

Acompanhados de setecentos dirigentes do escotismo inglês chegam a Lisboa no proximo dia 12, olrd e lady Baden Powell.

Desejam as três instituições escotistas portuguesas—Associação dos Guias de Portugal, Associação dos Escoteiros de Portugal, e Corpo Nacional de Scouts—que os ilustres visitantes levem do nosso país gratas recordações e, acima de tudo, pretendem demonstrar-lhes que entre nós se cuida com interesse e inteligencia da educação da juventude.

Assim, constará da recepção um desfile dos nossos escoteiros através da cidade, e para que estes sejam pelo menos setecentos, ou seja, tantos como os visitantes, será necessario que os patrões dos escoteiros portugueses os autorizem nesse dia a sair mais cedo dos seus empregos.

VALE MAIS UM SÓ TUBO

da maravilhosa

"PASTA BENAMÔR"

DO QUE CINCO TUBOS DOUTRAS PASTAS DENTIFRICAS VULGARES

Branqueia os dentes, conserva-lhes o esmalte, combate a "carie" e dá uma deliciosa frescura á boca

Aplicar a "PASTA BENAMOR" com a excelente

ESCOVA NALLY

MUITO IMPORTANTE:

A escova Nally é fabricada com seda animal e cosida com fio prateado, o que não acontece a maioria das escovas para dentes que existem no mercado que são cosidas com fio latonado, o qual, devido á humidade, cria facilmente verdete, dando logar a graves e perigosas infecções na boca.

Nally

MUSICA

Grande festival sinfonico

No proximo dia 15 realiza-se, no teatro Politeama, um grande festival sinfonico em beneficio dos orfãos de Combatentes da Grande Guerra e sob o patrocinio do sr. ministro da Guerra. Sob a direcção do maestro-compositor Manuel Ribeiro serão executadas varias obras sinfonicas por todas as bandas militares da guarnição de Lisboa, reforçadas com 24 clarins e com uma orquestra sinfonica composta pelos melhores elementos das bandas da Guarda Republicana e da Marinha, e ainda com alguns professores civis, e com um côro orfeonico sob a direcção da professora de canto D. Ema Ribeiro.

A favor da viuva de José Bonet

E' no proximo sabado que, na Academia de Amadores de Musica, se realiza o festival a beneficio da viuva do grande pianista José Bonet, com colaboração de D. Cecilia Borba, D. Brunilde Judice, D. Isaura Pavia de Magalhães, Francisco Benetó, José Rosa, Luiz de Freitas Branco, Luiz Macieira, D. Berta Gomes e D. Maria José Gomes, discipulas de D. Herminia Miagarim, e da Orquestra da Academia sob a direcção do maestro Pedro Blanch.

A evolução da sonata para piano

Na noite de quinta-feira proxima, 12 do corrente, realiza-se no Salão do Conservatorio mais um recital dedicado á evolução da Sonata para piano pelo prof. Varela Cid, o que equivale a dizer que teremos ocasião de seguir com o mesmo interesse que nos anteriores as varias modalidades da forma-sonata através dos grandes mestres do romantismo. No programa deste recital incluem-se obras de Schumann, Liszt e Brahms.

Nas casas de musica encontram-se a venda os bilhetes para este concerto.

Concerto municipal

Como temos noticiado, realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Palacio de Exposições do Parque Eduardo VII, um concerto de musica de camara, oferecido pelo Municipio as juntas de freguesia da capital.

Sob a direcção de Ivo Cruz, será executada a «Paixão de S. Mateus», de Bach.

A festa portuguesa no Estoril

O Parque Estoril transformado em arraial e em campina ribatejana

Na noite de domingo proximo despovoa-se Lisboa para ir ao Estoril assistir á colossal festa que se organizou para domingo passado e que o mau tempo não deixou realizar. E' original a ideia e a sua realização é perfeita, não se tendo poupado despesas para que tudo tenha a grandiosidade devida e caracteristica. O Parque Estoril estara transformado em campo de arraial e o arraial faz-se com todos os detalhes, desde a chegada dos romeiros utilizando todo o genero de transportes até ao fogo de artificio e á entrada de touros, que devem ser os numeros finais, apoteoticos do grande festival. Augusto Pina, autor de tanta festa linda e movimentada, vai ter com esta «Festa Portuguesa» um enorme sucesso. Ha iluminações á moda do Minho, luz electrica a jorros, ranchos regionais de canto e baile, do Alentejo, Leiria, Minho, etc., fandangos e zaragatas etc. A entrada de touros é feita com doze grandes bichos, acompanhados pelo correspondente jogo de cabrestos e pelo dextro grupo de campinos a cavalo, notaveis cavaleiros e habilissimos manejadores da vara.

SUFRAGIOS

D. Adelina Belo dos Santos Crespo

Comemorando o primeiro aniversario do falecimento de D. Adelina Belo dos Santos Crespo, mandam o seu viuvo dr. Augusto Crespo e filhas celebrar uma missa de sufragio amanhã 5, pelas 10 horas, na igreja da Estrela.

FUNERAIS a pronto e a prestações

Preços e serviços com que ninguem compete

"SRAF" R. dos Pedras Negras 5-1.º

Tel. 22788

Dôres de garganta

FRICCIONE o Vicks Vapo Rub na garganta e no peito e cubra-os com flanela. Ponha tambem uma pequena porção na lingua e deixe correr lentamente pelas guelas.

VICKS VAPORUB

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

Chá das cinco

Marrocos

Esse Marrocos que foi nossa gloria e origem de nossos martirios, que ainda hoje mostra ao mundo padrões da obra civilizadora dos portugueses, que durante muito tempo foi matadouro para a flôr da juventude espanhola, parece que vai novamente dar que falar de si, nos jornais de todo o mundo.

Enquanto de Paris dizem que o aviso alemão «Optimist» partiu de Rotterdam com armamento destinado ás tribus rebeldes do territorio de Ifni, e o governo espanhol procede a averiguações sobre os fundamentos do boato, sai de Cadiz uma secção de aviação, com aeroplanos e pilotos prontos a entrar em actividade na Africa espanhola. E «El Socialista» lança o alarme, dizendo-se inquieto com as «disposições guerreiras» que se estão tomando em Cabo Juby.

A Africa continua a ser, pois, um negro pesadelo para a Europa. A acção de franceses e espanhois, acção belica, civilizadora, de atracção ou de corrupção, não conseguiu ainda, nem de longe, o que os portugueses lograram, ha seculos, nos vastos e variados territorios africanos, asiaticos e australianos que a sua bandeira cobre. E isso é mais um titulo de gloria para os nossos militares, os nossos missionarios e os nossos colonos: o saberem fazer-se amar, tornar querido, ao mesmo tempo que respeitado, o nome de Portugal, por mais agucrridos e mais agressivamente independentes que sejam os indigenas dos territorios do imperio.

Dir-se-á qu os marroquinos têm um espirito de guerra e de rapina que não se verifica nas raças das colonias portuguesas. Mas não só isso não corresponde á verdade, como fica enfraquecido como argumento, com o facto de ainda hoje, nas terras marroquinas que foram nossas, os portugueses serem queridos e serem respeitados o nosso nome e os padrões da nossa obra civilizadora.

FELIX CORREIA

A GARRETT
Lunchs para casamentos

Conferencias na Escola Militar

Constituiu um exito invulgar pela importancia dos trabalhos apresentados a 2.ª serie de conferencias que sobre tactica de infantaria, se realizaram na Escola Militar

Na ultima segunda-feira dissertou o capitão de cavalaria sr. José Antonio de Morais sobre «Preliminares do combate da cavalaria», tendo produzido uma lição que marcou como prova muito rara de aptidão e de estudo.

Ontem falaram os srs. capitão Virgilio Calixto e major Ciriaco da Cunha, tambem notavelmente, o primeiro sobre organização e formação do batalhão e do regimento de infantaria, e o segundo sobre o batalhão de infantaria na marcha de aproximação.

A conferencia de encerramento foi feita hoje pelo professor da Escola sr. capitão Fuzeta Martins, tendo presidido o sr. ministro da Guerra.

Residencia assaltada

Os gatunos entraram a noite passada no primeiro andar do predio n.º 8, da rua Manuel Soares Guedes, por meio de arrombamento, praticando um furto, cujo valor ainda se ignora.

O seu proprietario, sr. José de Deus Pereira Maximiano, que se encontrava ausente—ao ter conhecimento do facto, compareceu na sua residencia. O caso foi comunicado ao Torel. O chefe Pinto Ribeiro requisitou a intervenção do Posto Antropometrico, para a recolhade impressões digitais.

Um roubo na Agencia Militar

Os gatunos furtaram da Agencia Militar uma maquina de escrever que se encontrava na secretaria de um dos amanuenses.

CURIOSIDADES ESTATISTICAS

AS LETRAS PROTESTADAS

e o desconto efectuado pelos comerciantes

Uma curiosidade nos oferece o «Boletim Mensal da Estatistica» agora publicado: as letras protestadas no mês de janeiro deste ano de 1934. e a sua comparação com o periodo igual de 1933.

Enunciamos, em relação ao país inteiro:

Letras protestadas em janeiro de 1933—9. 287:266$00.

Em igual periodo deste ano—11.150:352$00.

O acrescimo pode não ter significação, e apenas corresponder a um muito maior volume de desconto.

O continente fez protestar em janeiro deste ano 9.766 contos; o ano passado nesse mês não passou de 7.697.

Vejamos agora a surpresa dos confrontos:

Lisboa, cidade:
Janeiro de 1933—1.947 contos.
Janeiro de 1934—1941 contos.
Lisboa distrito, 1934—2.102 contos.
Ela por ela.
Porto, cidade:
Janeiro de 1933—605 contos.
Janeiro de 1934 (!)—3.725 contos.
Porto distrito, 1934—3.815 contos.

Esta revelação corresponde a quê? A uma ou duas falencias de tomo? Não se deu por isso.

A's consequencias da denuncia do ano passado do tratado comercial lusofrancês? E' possivel, mas não é explicação suficiente.

O Porto, praça forte, deixou-se protestar seis vezes o seu volume de letras comerciais.

Pode ser que o facto não tenha significação nem importancia, mas oferece pelo menos, comercialmente, uma certa curiosidade.

O numero de letras protestadas foi no país em janeiro deste ano, 2.980 e em igual mês de 1933, 2.855.

As letras, em numero e não em valor, protestadas em Lisboa foi sensivelmente o mesmo (448-481). Mas no Porto passou de 200 para 460. Vê-se, por consequencia, que a crise de credito comprometido no Porto não disse respeito a meia duzia de entidades, mas a quasi todo o desconto. Em colectivo ha 11 letras no protesto somando 6.122 libras. Em Lisboa não passou de 768 libras.

Os distritos que menos protestos tiveram em janeiro foram Portalegre e Evora, respectivamente, apenas 69 contos e 94 contos. Mas já Beja subiu para 154 contos.

Apesar de tudo, Setubal não passou de 119 contos.

Letras protestadas em dolares só ha 1 de Angra do Heroismo (60 dolares) e em pesetas só 3, em Lisboa.

Segundo o comercio ou a industria vê-se que a industria agricola vai á cabeça, em numero e valor, neste mês de janeiro, que vale apenas como indice, é claro.

No comercio são os generos alimenticios (em valor) e o comercio de tecidos (em quantidade) que se distinguem.

No que respeita ao Porto continua-se sem saber, pela estatistica, qual a razão da grande subida no numero e valor das letras protestadas porque para o montante aterador de 3.815 contos (em relação a 605 contos de janeiro de 1933) aparece como qualidade do aceitante esta incognita:

Não abrangidos no comercio e industria qualificados, 1.770 contos; ignorados, 1.590 contos.

Isto é: a quasi totalidade das letras protestadas é de origem desconhecida.

Esta falta de explicação está, de resto, na estatistica extensiva a todos os distritos.

No Porto, das 460, ha 138 letras protestadas até 500 escudos.

Até 100 contos o Porto tem 8 letras no protesto e até 250 contos tem 4.

Lisboa não tem nenhuma deste volume, mas tem 1 de 500 contos.

Na estatistica geral é curioso observar—o desconto pequeno—que em 2.980 letras protestadas as até um conto de reis são metade: 1.492, o que pode significar a crise do comercio pequeno, embora não esteja patente a proporção, o que seria interessante para um estudo sério.

O comercio oferece maior volume de protestos do que a industria em todos os distritos, apesar da espantosa contribuição da industria agricola.

Braga é o distrito onde o protesto agricola avulta, (144 contos) e logo Viana do Castelo com 84.

Facto episodico? Talvez.

No comercio dos generos alimenticios o Porto está mais sobrecarregado do que qualquer outro distrito.

A cidade do Porto aparece com 146 contos e a cidade de Lisboa não chega a 3.

Cabe aqui, pacientemente, estabelecer um paralelo entre as letras descontadas e as protestadas, embora imperfeito, mas que já dá uma aproximação.

Em dezembro passado descontaram-se no país 140.688 letras no valor de 462.613 contos. Isto pode estabelecer uma média mental.

Temos, pois, que em 140.000 letras, de media, o protesto atinge a media de 3.000, ou seja cêrca de dois por cento, em numero.

Em 460.000 contos de valor medio o protesto atinge 11.000 contos, ou seja cêrca de dois e meio por cento.

No capitulo de letras descontadas a praça do Porto trabalha mais a 60 dias do que Lisboa, que vai para os 90 dias.

O Porto desconta mais letras, em numero, do que Lisboa, mas a capital levanta maior volume de dinheiro. Coimbra, que se segue ás duas capitais, fica a uma distancia enorme: Lisboa descontou 224 mil, Porto 155 mil e Coimbra 13 mil.

Em 96 mil letras descontadas no país em dezembro, 78 mil foram até 1 conto.

E por hoje basta de numeros e de letras, para evitarmos o protesto dos leitores .

Comboios do Algarve

Pedem-nos que chamemos a atenção da C. P. para o facto de nos comboios do Algarve não haver ainda, como ha nas outras linhas, carruagens-camas que permitam áqueles dos passageiros que podem utiliza-las um pouco mais de conforto que lhes atenue a dureza da viagem.

Não faz, realmente, sentido, que, tratando-se de comboios de longo curso, se não tenha cuidado ainda deste pormenor que, interessando o publico, tambem não deve desinteressar a Companhia, aliás sempre solicita em bem servir.

Já foi a Berlim, a Londres ou a Paris ?
Se não foi vá ver ao SAO LUIZ um espectaculo como—os lá de fóra, com
Gregor - Roseray e Capella -- Al Berka e Lilian Harvey

Está em Lisboa um aviador

que iniciou o periplo de Africa mas que se viu obrigado a desistir

Encontra-se em Alverca o avião francês «Caudron-Phalene» 282 com as letras de matricula FAMLZ, cujo piloto, o aviador civil André Eugéne Lamur, de 27 anos, natural de Oran, chegou esta tarde a Lisboa.

Em companhia do aviador Caizergues, André Lamur planeou realizar o periplo de Africa. Os dois partiram do aerodromo de Oran, em janeiro deste ano.

O avião percorreu, nas melhores condições, as tiradas Oran-Bel Abbey-Cabo Juby-Vila Cisneros-Dakar-Konakry-Kankan-Abidjean-Cotonu-Douala-Pointe Noire-Benguela-Lobito.

Depois de aterrar no Lobito, Caizergues não poude continuar, pelo que o seu companheiro embarcou para Lisboa, trazendo o aparelho a bordo dum navio.

UMA FEIRA REGIONAL

no Terreiro do Paço

Vai realizar-se no Terreiro do Paço, sob a direcção artistica dos arquitectos Rebelo de Andrade, e com a colaboração de Jorge Barradas, de Maria Adelaide de Lima Cruz e de outros artistas, a primeira feira regional de Lisboa, na qual estão vivamente interessados o comercio e a industria nacionais.

Trata-se de uma pequena feira de amostras e de vendas onde se venderão em «stands» apropriados e de excelente gosto todos os artefactos que pelo pitoresco, pela côr, pela graça regional e pelo interesse decorativo podem dar um aspecto de arte e de variedade ao conjunto da feira regional.

A direcção deste numero tão curioso das Festas de Lisboa está a cargo do arqueólogo sr. Matos Sequeira e na Associação dos Lojistas dão-se todas as indicações ecêca dos «stands» e das condições de inscrição. Os feirantes nada terão a pagar como contribuições especiais, encarregando-se a comissão da construção dos pequenos «stands».

O Terreiro do Paço ostentará uma decoração vistosissima, adequada ao estilo da praça, e será iluminado por muitas dezenas de milhar de lampadas. O arco triunfal e a estatua equéstre serão iluminadas por luz indirecta.

Museu de S. Roque

A direcção da Sociedade de Propaganda de Portugal visitou esta tarde a igreja e o museu de S. Roque, a convite do seu conservador sr. dr. Jorge Cid.

A igreja nas suas capelas artisticas, e no seu precioso museu beneficiou ultimamente de algumas modificações criteriosas, não na parte material, mas na arrumação do seu formoso recheio e na melhor disposição das imagens e das peças de arte.

As capelas, ricos e formosos exemplares de arte sacra e a famosa capela de S. João Baptista, foram libertas de algumas imagens e adereços que prejudicavam o conjunto da sua beleza, sem perderem o seu aspecto religioso.

Da Sociedade de Propaganda estiveram em S. Roque, entre outros, o sr. engenheiro Raul Couvreur, dr. F. Rompana e Carlos Silva, engenheiro Ortigão Peres, D. Alberto Bramão e Eduardo Neves.

A impressão que a visita deixou foi a mais agradavel possivel.

NOTICIAS DA ARCADA

Conferenciou hoje com o ministro do Interior o sr. general Farinha Beirão, comandante da G. N. R.

AO CLERO

Realizando-se no proximo dia 7, pelas 14 e 45, na basilica da Estrela a audição da Paixão segundo S. Mateus de Bach, convido o clero a assistir.

A entrada é pela porta que dá para o jardim. Prior, *Domingos Nogueira.*

n 15 inu- tos
restituir cabelos sua ladeira natural. Só
KOMOL
a as suas l côres aturais pode con- quir. E eles am macios, itos e bri- ntes, nin- em reconhe- ndo que fo- m pintados
CAIXA 30$00
ue-se nos bons abelecimentos. ck de todas as es mas perfu- rias Rosa d'Ou- Godefroy e Mi- mosa.
Representante
Cabral
1 Camilo Castelo Branco, 20 Telef. N. 3831
Depositario: FARMACIA OLIVEIRA
a da Prata, 240

Dr.ª Laurinda de Alambre
Doenças uterinas. Partos
Clinica geral de Senhoras
R. Garrett, 74, 1.º—Das 15 ás 18 h.
Largo Campo Pequeno, 19, rlc das 12 1|2 ás 14 1|2 h.—Telef. N. 5123

A Cidade

Restaurante Club
E' a casa que melhor serve almoços e jantares a 9$00 e 11$00, diarias a 15$00. Gabinetes e salas reservadas para banquetes
Para certificar-se pede-se uma visita
R. Serpa Pinto, 1', 1.º

PROBLEMAS CITADINOS

Alfama deve respeitar-se — afirmam alguns

enquanto outros entendem que deve transformar-se

Maximiano Alves, o escultor admiravel do Monumento aos Mortos da Guerra, depõe assim no inquerito acêrca do destino de Alfama, como artista e como membro da comissão de Estetica Citadina.

—Sou alfacinha da gêma. Sou mesmo de Alfama, nasci na rua das Cruzes da Sé, 27, 2.º, portanto, habituado desde garoto a transitar por Alfama, que assim me é familiar. Tenho pelo bairro a estima que nos merecem todos os lugares onde passámos a menínice. Como artista não posso tambem deixar de estimar a Alfama artistica, pitoresca e tradicional. Mas sou tambem um homem do meu tempo e, talvez por não ser arqueologo—apesar da consideração que por eles tenho e a amizade que a alguns me liga—não estou de acôrdo com as opiniões dos que não se importam que a gente de hoje, e a de amanhã, fique condenada a viver no passado.

«O homem que planta uma arvore das que levam muito tempo a crescer, dá grande prova de desinteresse porque, não chegando talvez a vê-la crescida, trabalha para outros. Neste caso de Alfama devemos pensar tambem nos outros. Que me desculpem os arqueologos e principalmente os amigos como Matos Sequeira e Alberto Sousa, mas temos que nos lembrar que dentro de sete anos estará concluida e a funcionar essa obra que era a aspiração de Lisboa ha tantos anos e que só agora se realizará—a ponte sobre o Tejo.

E Maximiano Alves explica a sua ideia:

—Ainda que se pretenda ligar a testa da ponte ás Avenidas Novas—a que eu chamo as avenidas de mau gosto—o caso é que o grande transito da cidade é na baixa, e da baixa não se poderá ir para a ponte pelo Terreiro do Paço. A comissão de urbanismo, presidida por um grande amigo de Lisboa que é tambem presidente da comissão de Estetica, já estará a estas horas preocupada com a urbanização que se refere ao acesso do centro da cidade até á ponte. Os que pensam que a ponte tem apenas o fim de ligar o sul e o norte do país, esquecem-se de que Lisboa é uma paragem e não uma passagem. O traçado das arterias que do Terreiro do Paço nos conduzam ao Poço do Bispo terá que mutilar a Alfama, ainda que em parte. E' um vandalismo, dirão alguns; é um sacrificio necessario, dirão outros; é para bem de todos, dizemos nós, é para bem do futuro da cidade.

—Com perda das coisas belas que existem em Alfama—esboçamos.

—O que em Alfama ha de belo já está largamente documentado por Roque Gameiro, Alberto Sousa, Alves de Sá e muitos outros.—responde Maximiano Alves—E, antes de destruir o que fôr necessario, podem esses e outros artistas ser convidados a pintar o que merecer arquivo. Serão documentos para os vindouros.

E, concretizando:

—A vida moderna não é possivel em Alfama, nem mesmo para as classes humildes, porque estas já apreciam o desporte e a vida de ar livre. Diz-se que o bairro de Alfama tem sido poupado pelas epidemias. Os higienistas e o meu amigo dr. José Alberto de Faria que se pronunciem. De resto, não se trata de deitar abaixo toda a Alfama, e acho bem que se poupe o que fôr possivel dentro das indicações dos arqueologos, guardando os melhores pormenores arquitetonicos da parte destruida nos edificios que puderem ser adoptados a museu, e que o merecerem.

* * *

Antonio Soares, pintor de cunho moderno, perfeito estéta e membro da comissão de Estetica citadina, manifesta-se assim acêrca do nosso inquerito.

—Por Alfama, resolutamente tal qual está, mas higienizada e caiada. Decerto, não sómente Alfama, mas todos os velhos bairros caracteristicos, insinuam respeito tradicionalista aos artistas, mesmo quando eles sentem, como eu, a ansiedade de viver o seu tempo. Se eu traçasse as novas perspectivas, ou tivesse de colaborar num plano geral de arranjo urbano, nunca os esqueceria; nem o seu casario tipico, nem a angulosidade das suas esquinas e ruelas, os desniveis, alguns desdobrando escadarias tortuosas sob arcos propicios. Nem tampouco esqueceria o rio, a arvore, as fontes. Ai tem por exemplo um belo motivo: a ponte, a sugestiva ponte...

«Eu respeitaria, em Lisboa, tudo o que é belo, tem caracter e lhe define o perfil. Lisboa tem fisionomia propria, bem destacada de outras cidades, cujo figurino lhe têm pretendido impôr, algumas vezes, com prejuizo do seu claro intimismo, da sua luminosa espiritualidade, e de certa expansão monumental, a qual teremos a considerar sempre que se trate de estabelecer linhas orientadoras.

* * *

Mais uma vez os ultimos são os primeiros. Assim, deixámos para o final deste inquerito o ilustre arqueologo Vieira da Silva, o maior dos amigos de Lisboa, erudito continuador da obra de Castilho, medalha de ouro de merito muinicipal e membro da sua comissão de Estetica. O autor da «Cerca Moura», o coleccionador infatigavel do mais completo arquivo de Lisboa, acedeu ao desejo de ouvirmos a sua opinião valiosa:

—A minha opinião sobre o que se deverá fazer em Alfama? Não julgo, de forma alguma, que se deva transformar ou modernizar este bairro, o qual, assim como o da Mouraria, são os que mantêm as mais nitidas caracteristicas da Lisboa medieval.

«Todas as cidades velhas conservam os seus bairros antigos, que são os mais procurados pelos forasteiros quando querem prescrutar as individualidades das cidades, para além daquelas formulas de arquitectura e de caracter social que a vida moderna tem generalizado por todo o mundo.

Avenidas, jardins, palacios, monumentos... encontram-se em todas as cidades e povoações importantes, quasi com o mesmo tipo geral; mas Alfama, com as suas ruas, largos, casas e panoramas exclusivamente seus, e de que os desenhadores e pintores se têm largamente aproveitado para assunto dos seus desenhos e quadros, possui um cunho caracteristico, que muito convem manter, como reliquia veneranda para a historia de Lisboa.

«Por isso que sou arqueologo—continua Vieira da Silva—sou inimigo de reformas radicais nas topografias das cidades, que não tenham por fim um grande e consideravel melhoramento de interesse publico, mas não me repugna admitir as remodelações cujo objecto seja a higienização e o asseio gerais das vias publicas e das habitações. As ruas de Alfama são estreitas e tortuosas, mas o que julgo que principalmente torna o bairro pouco higienico é a má divisão das habitações, e a grande acumulação de pessoas nas mesmas. Se se concertassem e limpassem as fachadas, portas e janelas, sob um bom criterio de conservação do estilo arquitectonico, se se reparassem os pavimentos, escadas e esgotos dos predios, se se demolissem tabiques para obterem casas mais amplas, e principalmente se se proibisse a coabitação de mais pessoas do que as que fossem calculadas pela area e cubagem das habitações, para o que se tornava indispensavel proporcionar ao excedente dessa população outras moradias, ter-se-ia obtido, da maneira que me parece mais pratico e economico, a conservação de um bairro velho, sem lhe fazer perder o seu aspecto caracteristico de antiguidade.

«Já por ocasião das grandes epidemias em Lisboa nos meados do seculo passado, da colera-morbus em 1855-56, e da febre amarela em 1856-57, se pensou em remodelar o bairro de Alfama, chegando á elaborar-se um projecto, que ainda se conserva, de rasgamento de ruas e praças, que felizmente não chegou a iniciar-se.

Concluindo, diz o sr. Vieira da Silva:

— Em resumo, a minha opinião é que não deve demolir-se nem transformar-se radicalmente Alfama, mas conservar-se e reparar-se sob um bom criterio arquitectonico ,a fim de que se torne higienica, e, como consequencia, ainda mais atraente do que hoje é, e de que se possa mostrar aos forasteiros, assim como tambem aos nacionais, que ali têm muito que vêr e que aprender, um bairro de cabelos brancos, mas revestido com uma tunica alva que o torna respeitavel.

Um carteirista preso

O agente Lourenço prendeu hoje o chileno Vitor Honato, carteirista internacional, que já foi expulso uma vez de Portugal.

Foi agora detido por ter furtado uma joia a uma senhora, num electrico da Estrela. Ao ser interrogado na Torel, recusou-se, como é seu costume, a indicar a residencia.

Um casal de gatunos

O agente Simões, da P. I. C., prendeu em Torres Novas Mario Pedro da Silva e Teodolina de Almeida Ferreira por terem furtado ao sr. Izidro Vieira de Oliveira, residente no lugar das Lapas, 30 contos em dinheiro e varios objectos de ouro.

Tribunais militares

No Tribunal Militar Especial, que se reuniu hoje em Santa Clara, foram julgados: Guidão Antonio Araujo Avelino, comandante de um barco de pesca, José Maria Faro Cal e Francisco Manuel, acusados, respectivamente, de porte de arma sem licença, de propaganda subversiva e de ser detentor de uma navalha de ponta e mola.

Depuzeram 16 testemunhas, de acusação e de defesa. A sentença deve ser lida ao fim da tarde.

—O Tribunal de Recurso confirmou a sentença que condenara Abilio Gonçalves na pena de 10 anos de degredo e 20 contos de multa.

—O Tribunal Militar Especial volta a reunir-se no proximo sabado, na Trafaria.

No TIVOLI: SPINELLY e JEAN MURAT
A Castelã do Libano
Uma mulher misteriosa que vive num castelo de sonho!

GENTE DE LETRAS

A primeira conferencia

da duquesa de Clermont-Tonnerre

Desde ontem á tarde que se encontra em Lisboa a ilustre escritora francesa senhora duquesa de Clermont-Tonnerre, Elizabeth de Gramont, filha dos principes de Gramont figura de grande relevo na sociedade e no mundo literario do seu país, não só pelo seu nascimento, mas pela sua notavel obra.

A autora de «Les marroniers en fleur», de «Au temps des équipages», de «Clair de lune», de «Taxis», de «Montesquieu et Marcel Proust», era aguardada em Lisboa com uma curiosidade perfeitamente justificada, sobretudo por estar anunciado que a poderiamos ouvir em duas conferencias. Porque Elizabeth de Gramont não é apenas uma aristocrata da maior distinção e uma escritora admiravel. Como conferencista, é encantadora, não só pela maneira brilhante por que trata dos seus temas, mas que lo seu «charme» pessoal que a distingue entre as mulheres de letras que fazem conferencias. Daí o enorme exito que recentemente a acompanhou, em mais de 40 conferencias na America do Norte.

Amanhã, ás 17 e 30, no teatro Nacional, a senhora condessa de Clermont-Tonnerre falar-nos-á dos «dandys» mais celebres em todo o mundo. As figuras de Brumel, do duque de Marny e do marquês Boni de Castillane serão evocadas pela conferencista, e reviverão, animadas pela sua palavra quente, no palco da Casa de Garrett, ante uma assistencia certamente selecta e numerosissima.

A segunda conferencia, na tarde do proximo sabado, será sobre «Rodin, Degars et leurs contemporains». E pela enunciação do tema pode fazer-se uma ideia do interesse que vai ter o novo trabalho da ilustre dama francesa que, a convite da sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, veio visitar Portugal, na satisfação dum desejo que lhe nasceu numa visita a Macau e que a convivencia com distintas figuras portuguesas que vivem em Paris fôra sucessivamente aumentando.

O chanfalho contra o pincel

O caso da prisão do distinto aguarelista Alberto Sousa, quando pintava numa rua da Mouraria, forneceu a Francisco Valença ensejo para a interessantissima primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, que publica engraçados desenhos de Almada Negreiros, Stuart Carvalhais, Botelho e Amarelhe, além de esplendida colaboração humoristica em prosa e em verso.

Aos nossos leitores

Uma senhora, herdeira de grande nome, que teve na vida horas felizes, encontra-se agora a braços com a miseria e a fome—a mais negra e desesperada das situações. Cobre-se de farrapos, e muitos dias desfalece banhada em lagrimas. Recomendamo-la á caridade dos nosso leitores e leitoras. Aceitam-se nesta administração quaisquer donativos.

O acôrdo luso-francês

O presidente e os membros do Conselho da Camara de Comercio Francesa em Portugal, foram ante-ontem apresentar ao ministro da França em Lisboa, os seus agradecimentos pela parte que tomou na preparação do acôrdo comercial entre os dois países e felicitá-lo pelos resultados obtidos.

Vida diplomatica

A ocupar o seu cargo de ministro de Portugal em Haia, partiu hoje no «sud-express» para ali o sr. dr. Santos Tavares, que teve na gare uma afectuosa despedida, não só por parte dos seus numerosos amigos como dos funcionarios superiores do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Fosforeira Portuguesa

No sorteio regulado pela Lotaria de 31 de Março, foram contemplados com premios maiores os Senhores:

1.º prémio — Senha n.º 3.805

Série Preta: Manuel Barros: R. Castelo Picão, 6 — LISBOA
Série Azul: D. Maria da Conceição Ferreira Rosado — TORRES VEDRAS
Série Vermelha: Antonio Amorim: Vila Amorim, 3 - LISBOA

2.º prémio — Senha n.º 1.490

Série Preta: Armindo Ribeiro: R. Prior do Crato, 27 - LISBOA.
Série Verde: Manuel Pires: Calçada do Cabra, 7 — LISBOA
Série Azul: Antonio Aguiar: Quinta das Galinheiras, 46 — LISBOA
Série Vermelha: D. Rosa Viana Teixeira: R. Santa Catarina, 124 — PORTO
Serie Roxa: Jose Farinha: R. Barão de Sabrosa, 69 - LISBOA

Entre os contemplados da Provincia, de que ha noticias, e a quem couberam maiores premios, figuram os Srs.: Antonio Silva Neto — TORRES VEDRAS. — D. Alice de Oliveira Pereira — PORTO. — Joaquim Veigas — TAVIRA. — D. Nelia Andrade — PORTO. José Joaquim Carvalho — VIANA DO CASTELO. — Jose Pires - TORRES VEDRAS. — Capitão Sousa Junior — TAVIRA. — Antonio Luiz Mendes - GRANDOLA. — João Manuel Lourinho - PORTALEGRE. - Luiz Duarte Silveira - TORRES VEDRAS.

As senhas não premiadas dos sorteios mensais antigos e as dos sorteios de brindes de 1933 são trocadas, a partir de 15 do corrente, por bilhetes para o sorteio da

TERCEIRA CASA PORTUGUESA

PROXIMO SORTEIO DE BRINDES: 16 de Junho de 1934 (Lotaria de Santo Antonio)

Não esqueça que o sorteio da TERCEIRA CASA PORTUGUESA será regulado pela lotaria do Natal

---

Não ha espectaculo de tanta alegria e por tão baratos preços como o do

COLISEU

Hoje, estreia do «Fado Plástico» na revista

ARRAIAL

Em duas sessões

Decorrem num ambiente de entusiasmo e de alegria os espectaculos que, em duas sessões, a Companhia Maria das Neves está dando no Coliseu, com a revista de grande sucesso «Arraial», que se apresenta agora inteiramente renovada e em que se estreia esta noite o originalissimo «Fado Plastico», maravilhosa criação artistica cujo sucesso se pode de antemão garantir.

Não deve o publico perder estes espectaculos de grande animação e alegria, em que encontra os seus predilectos artistas de revista e lindissimas «vamps» e «girls» e em que ouvem populares trechos de linda musica, tanto mais que os preços são extremamente acessiveis: Camarotes desde 12$50, «Fauteuils» desde 5$00, geral reservada 3$50 e geral 2$50.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

7.º sorteio de obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste)

São prevenidos os srs. portadores de obrigações de 7 3/4 por cento (das redes do Minho e Douro e Sul e Sueste) de que, em harmonia com a condição 4.ª do contrato de emissão destas obrigações, se vai proceder ao sorteio de 580 obrigações para serem amortizadas em 15 de abril de 1934, conforme o respectivo quadro de amortização, sorteio que se realizará em sessão publica, na séde da Companhia, na quinta-feira 12 do corrente, ás 12 horas.

Lisboa, 2 de Abril de 1934.

O Presidente do Conselho de Administração
a) *Antonio A. de Vasconcelos Corrêa*

José Timoteo da Costa

Missa do 30.º dia

Sua familia participa ás pessoas do seu conhecimento que amanhã, dia 5, pelas 10 1/2 horas, manda celebrar, na Igreja do Sacramento, uma missa pelo seu eterno descanço, agradecendo a todas as pessoas que honrarem com a sua presença este piedoso acto, e pede desculpa de alguma falta nos agradecimentos por desconhecimento de moradas.

O Engn.º W. B. Mitchell participa que os seus muitos afazeres lhe não permitem continuar na direcção tecnica das Oficinas de Carrosserias e Pintura da Garage Conde Barão, que, de comum acôrdo, abandona a partir desta data.

Pede aos seus Clientes e Amigos que continuem a distinguir as Oficinas com as suas ordens porque serão servidos como até aqui, visto que o seu antigo, escolhido e habil pessoal ali fica trabalhando.

A todos agradece a amizade e preferencia com que o distinguiram.

Lisboa, 1 de Abril de 1934.

A Garage Conde Barão, Lda., participa, com muito pesar, que os afazeres do Sr. Engenheiro W. B. Mitchell o forçaram a abandonar a direcção tecnica das suas Oficinas de Carrosserias e Pintura. Todo o pessoal, sem excepção, fica ao seu serviço, o que lhe permite esperar que os Ex.mos Clientes continuem a honrá-la com as suas ordens porque todos os esforços serão feitos para servir bem e a preços de concorrencia.

Lisboa, 1 de Abril de 1934

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º — CORPO CLINICO — Telefone N. 2435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTARS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. DOMINGOS DIAS — D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA — D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

---

FEMINA

Dirigida por D. Helena de Aragão

A revista feminina que toda a senhora portuguesa lê com agrado e satisfação, porque a orienta, distrai e cativa

---

Papeis Pintados

Grande stok

Armazens de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho L.da
26 — L. do Calhariz — 28

Desenhos modernos. Preços sj competencia acabamos de receber uma importante remessa !

Aos Barbeiros

Variado e completo sortido com utensilios niquelados para a arte, recomendaveis pela sua qualidade e perfeito acabamento. Perfumarias nacionais e estrangeiras dos melhores fabricantes.

Perfumaria Viuva Dias
342, Rua dos Fanqueiros, 344 — Lisboa

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Sortes grandes ?
só a casa, COSTA LDA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

TABELA DE PREÇOS

E como se prepara o café "A MARIAZINHA„

Casa especialista de cafes

distribui ao balcão, gratuitamente, um folheto com a indicação das qualidades e preços de:

Cafes moidos e torrados.
Chas da China do Japão, etc.
Cevada santa, comum e chicoria.
Farinha de fava e outras.
Cacaus e chocolates.
Bolachas e biscoitos
Rebuçados e bombons.
Vinhos do Porto e espumantes.
Manteigas e açucares.

O mesmo folheto descreve como se prepara o café, de forma a obter dele uma bebida forte, saborosa e aromatica, e da indicações sobre farinha de fava e cevada santa.

R. Barros Queiroz, 26 e 28
(Tr. de S. Domingos)
Telefone 2 0828

Tenente - coronel

BRITO PAES

AGRADECIMENTO

José Julio Brito Paes Falcão e filhos, Cecilia Brito Paes e filhos e capitão Jardim, na impossibilidade de o fazerem directamente, visto ignorarem as moradas de tantas pessoas amigas, vêm por este meio agradecer a todas essas pessoas que acompanharam à sua ultima morada, ou lhes apresentaram condolencias pela tragica morte de seu querido filho, marido, pai, irmão e cunhado, incluindo neste agradecimento muito sincero Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, membros do Governo da Nação, do Exercito de terra e mar, da gloriosa Aviação portuguesa, jornais de Lisboa e Provincia, academia, casas de beneficencia, forças vivas do País e emfim, a todas as pessoas desde a mais alta categoria até aos mais humildes filhos do povo de Lisboa e provincias.

O seu reconhecimento profundo ficará eternamente gravado em seus corações.

TEIXEIRA DE SOUSA

Professor de Inglês

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento, e que o seu enterro se realisa amanhã, 5, ás 10 horas saindo da Rua Maria, 61, rc., para o Alto de S. João.

DR. SALVADOR MARQUES
Venereologia Sifilis
Clinica medica
Rua Augusta, 220, 1.º E.

ESTRANGEIRO

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

A Alemanha precisa dum exercito

de 300.000 homens

NOVA YORK, 4—Os jornais publicam as seguintes palavras de Hitler, ditas á «Associeted Press»:

«A Alemanha precisa dum exercito de 300.000 homens. Não aceitarei qualquer outro numero. Ninguem mais do que eu deseja o desarmamento mundial. O III Reich tem uma preocupação dominante: a colonização interna, o aproveitamento dos recursos nacionais, a elevação do nivel de vida do povo alemão e a extinção do desemprego. Deixar, porém, a Alemanha á mercê duma agressão, quando se fala em guerras preventivas e em guerras derivadas de complicações internas de certos paises—isso não! Queremos ter maneira de defender as nossas fronteiras. Mais nada. Procederemos ás claras, de porta aberta. A primeira parte do nosso programa economico exige quatro anos, e a segunda outros quatro. Desejamos trabalhar tranquilamente.»—(Americana)

O Exercito vai intervir

na politica japonesa?

TOQUIO, 4.—Saito, presidente do Conselho, resolveu conservar-se no poder até que volte a reinar a harmonia entre os partidos politicos. Esta decisão é vivamente criticada pelos partidos, que não têm força suficiente para derrubar o governo.

A escolha do sucessor de Hayoyama, antigo ministro da Instrução, que se demitiu devido a varias acusações escandalosas, parece laboriosa e dificil em virtude da necessidade de serenar os animos no seio dos partidos e de os harmonizar com a opinião dominante no Exercito.

Nos centros bem informados supõe-se que a força armada se aproveitará da situação precaria do governo para impôr o seu ponto de vista.—(Havas).

Renascem as esperanças de salvar

os naufragos do «Tcheliuskin»

BERLIM, 4—Noticias de Moscovo dizem que o tempo melhorou nas imediações da ilha de Wrangel, pelo que renascem as esperanças de se poder acudir aos naufragos do «Tcheliuskin». No cabo de Vacarem fazem-se grandes preparativos. Encontram-se ali nada menos de vinte aviões.

O dia de ante-ontem foi o melhor, depois da naufragio, embora os aeroplanos que estavam no cabo de Vacarem não pudessem levantar vôo. O de Lepidewsky continua imobilizado, depois do desastre que sofreu ha dias, perto da ilha de Coliutchin; os outros não repararam ainda as avarias que sofreram.—(Americana)

Marinetti em Berlim

BERLIM, 4 — A União dos Escritores Alemães ofereceu um banquete a Marinetti, que veio inaugurar a exposição futurista de aeropintura.—(Americana).

Agradecimento

Soffria horrivelmente dos intestinos. Tinha no peito um eczema que com todos os medicamentos que empreguei não se curava. O medico disse-me que vinha do figado. Tambem as articulações me doiam e estavam muitas vezes inchadas. De noite davam-me vomitos. Empreguei todos os remedios quimicos, os mais caros, sem resultado algum. Em oito dias com o chá VITAMATE encontro-me bem.

A. C. Mendonça
Avenida Duque de Avila, 193, Lisboa

Linda colecção de modelos modernissimos a condizer com as mobilias da actualidade

Acabam de chegar ao **Torroaes**

O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA

119, Rua da Prata, 123 — LISBOA
Telefone 24210

A MOEDA DE PRATA

será a unica condição para restabelecer o equilibrio economico internacional?

WASHINGTON, 4—O presidente do «Comité» da Moeda da Camara dos Representantes, sr. Andrew Somers, supõe que a reamoedação da prata é a unica solução para a acumulação de reservas metalicas suficientes para restabelecer as condições normais do comercio internacional e regular as dividas internacionais. Somers, que consultou durante dois anos os melhores tecnicos em questões monetarias, está convencido de que a prata resolverá o problema da crise economica internacional.

«Creio que antes do fim do ano, declarou ele, o governo tera adoptado uma posição definida no que respeita á questão da prata, aceitando ou recusando o seu valor monetario. Pessoalmente sou de opinião de que o Governo deveria adquirir reservas de prata adicionais, comprando-a agora que está por baixo preço e aceitando-a nos acordos sobre dividas e liquidações comerciais favoraveis. Aceitar a prata ao preço do mercado seria adquiri-la a um preço muito baixo, e o problema não poderá resolver-se sem que a prata alcance o seu justo valor.

«Sou partidario decidido da moeda sobre base metalica. Os que dizem que a base metalica já não é necessaria não conhecem a psicologia humana. A «moeda controlada» só se poderia adaptar a todos os mercados do mundo quando fosse adoptada uma lingua universal, e tanto uma possibilidade como a outra estão muito longe de se converter em realidade.

«Desde já não podem subministrar-se reservas suficientes sem a reamoedação da prata. A base metalica, compreendendo o ouro e a prata, representaria pelo menos dez por cento das transacções de negocios. O sistema monetario do mundo é deficiente, e isto verifica-se com clareza nas épocas de depressão. Para uma correcção é preciso estabelecer bases monetarias adequadas ao comercio mundial. A distribuição do ouro fez-se de tal modo que é evidente que se precisa de um suplemento de ouro. Teoricamente, poderiam utilizar-se os diamantes, a platina e outras substancias raras; a natureza, porém, fornece o mundo de prata em quantidades suficientes e a historia tem demonstrado a sua acceitação universal.

«Se os Estados Unidos se decidem pela reamoedação da prata, muitos países adoptarão a mesma politica. O hemisferio ocidental, onde se produz a maior parte da prata, aceitaria esta modificação, e dispostos a ela estão quasi todos os países da America Latina. A Grã-Bretanha poderia beneficiar de um ressurgimento do comercio mundial graças ao reconhecimento da prata como moeda. A França tem tambem um interesse tradicional na moeda de prata, pois que levou a cabo um sistema de bimetalismo antes da guerra franco-prussiana».

Falando na possibilidade da convocação de uma conferencia internacional sobre a prata, o sr. Somers expressou-se da seguinte maneira. «Na situação actual de intranquilidade social, o sistema monetario fica escondido por detrás de outros problemas que são mais instantes. E' muito dificil que uma nação veja os seus problemas comuns em limites de dinheiro. O homem pensa no pão, mas não dá conta de que não pode ter pão se não houver um sistema monetario seguro».—(United Press)

Berlim terá em breve

um caminho de ferro subterraneo

BERLIM, 4.—Vai construir-se um grande caminho de ferro subterraneo, em Berlim, para ligar as quatro principais estações da capital e estas com os suburbios. Para esse efeito é necessario fazer trabalhos importantissimos. Terão de ser demolidas muitas casas e os alicerces de outras devem ser reforçados. —(Americana).

O ministro das Finanças do Brasil

vai para os Estados Unidos em missão diplomatica

RIO DE JANEIRO, 4—Ha alguns dias que circulam boatos de que o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Finanças, seria incumbido de uma missão oficial no estrangeiro, e por essa razão abandonaria a sua pasta. Em face da insistencia dos boatos, o Governo publicou uma nota nesse sentido, esclarecendo que o dr. Aranha não deixaria o ministerio das Finanças.

Informações colhidas em fontes fidedignas, autorizam, porém, a afirmar que o sr. Oswaldo Aranha, atendendo a reiteradas ponderações do chefe do Governo, aceitou a missão de ir a Washington resolver diversas questões importantes de caracter financeiro e de relevante interesse para o Brasil.

Já anteriormente o chefe do Governo teve ensejo de confiar ao sr. Aranha missão igualmente importante. Mas o ministro das Finanças, vivamente preocupado com a execução de um programa administrativo do mais alto interesse para o país, não poude afastar-se desta capital. Agora, porém, em face da importancia dos problemas que têm de se resolver em Washington aceitou o encargo de ir aos Estados Unidos.

Diz-se que o ministro das Finanças não deixará já o Brasil. Continuará á frente dos trabalhos da sua pasta permanecendo nesta capital ainda um mês ou mais. Simultaneamente, os telegramas de Washington, reproduzindo informações colhidas nos circulos diplomaticos da capital americana, dizem que a missão do sr. Aranha não será temporaria, como se afirma, mas permanente. Acrescenta-se mesmo que já foi pedido o «agréement» ao Departamento de Estado.

O actual embaixador do Brasil em Washington, sr. Reinaldo de Lima e Silva, foi recentemente transferido para Bruxelas e deve abandonar os Estados Unidos muito brevemente.—(United Press)

Roosevelt encontra dificuldades

para realizar a sua politica

WASHNGTON, 4—Sob a pressão dos calculos eleitorais, a execução do programa economico do governo torna-se critica. Os proprios elementos democraticos se deixam influenciar pelas proximas eleições. O Senado afirmou-se resolutamente contra Roosevelt com a anulação do «veto» do presidente ao projecto relativo ao soldo do funcionalismo e as pensões dos ex-combatentes.

A atmosfera é de inquietação, embora não chegue a ser alarmante. E' incontestavel que Roosevelt, se pudesse levar os problemas até junto do povo, teria muito mais força.

Os elementos inflacionaistas redobraram de actividade.—(Americana)

O contrabando de estupefacientes

Um processo sensacional

CAIRO, 4.—Terminou hoje o grande processo de contrabando de estupefacientes em que eram acusados varios homens e mulheres, membros da mesma familia. Vinte e um acusados, entre eles um oficial da Policia indigena, foram condenados a penas que variam entre 18 meses e 5 anos de prisão e a multas entre 300 e 1.000 libras egipcias. Dez acusados foram absolvidos. —(Havas).

Enforcou-se na prisão

um ex-deputado social-democrata

CARLSRUHE, 4—Segundo informa a Policia Secreta do Estado, o ex-deputado social-democrata, Marum, preso desde maio de 1933 no campo de concentração de Kishau, enforcou-se na sua cela. A Policia supõe que o prisioneiro se tivesse suicidado devido a um estado especial de depressão nervosa, depois de lhe ser comunicado que não seria posto em liberdade.—(H.)

Insull não receia a extradição

mas teme os seus inimigos politicos

IZTAMBUL, 4—Madame Kuyum Djoblu, que foi hospede dos esposos Insull em Atenas e que se encontrava na Romenia, chegou apressadamente a Iztambul. As autoridades não a autorizaram a desembarcar porque o seu passaporte não tinha o visto do consulado turco em Bucarest.

Afirma-se que aquela senhora vinha apresentar a Mustapha Kemal uma petição assinada por varias individualidades das relações de Insull e muito conhecidas em todos os circulos internacionais. Insull declarou ontem aos seus defensores o seguinte:—«Não tenho receio algum de voltar para os Estados Unidos. As autoridades podem, pois, entregar-me á embaixada americana. A unca coisa que me atormenta é ter de me defrontar com os meus adversarios politicos; estou certo de que me sacrificarão ás suas ambições. Se a situação fosse normal, nada me inquietava».—Os advogados do banqueiro desmentem que os pedido de apêlo fosse rejeitado.—(Havas)

A Conferencia Economica

pan-europeia

VIENA, 3.—A Conferencia Economica pan-europeia, que vai realizar-se nesta cidade, de 16 a 18 de maio, terá as suas reuniões no palacio do Parlamento, posto para esse fim á sua disposição pelo governo federal austriaco.

Esta deferencia e o facto de um apreciavel numero de nações ter acedido a enviar representantes e observadores á Conferencia mostrou quanto é grande o interesse despertado por ela nos meios oficiais. Trata-se, como se sabe, de estudar, á margem de todas as politicas, a maneira de solucionar a crise economica europeia.

A comissão organizadora, que foi nomeada em dezembro do ultimo ano, em Viena, tem já em seu poder grande numero de trabalhos e de projectos do mais alto interesse, a par de uma importantissima documentação estatistica destinada ás varias secções da Conferencia.

UMA PASTILHA VALDA na bocca é um resguardo contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc. é o bom remedio para combater todas as molestias do Peito.

Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
R. do Alecrim 10-2.º LISBOA Telef. 23048

CENTRAL Ás 21,30 horas
Um filme movimentado rico de peripécias emocionantes
ESPIÕES

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. G. de Brito Chaves
Rins e Vias Urinarias
Diathermia
Tratamento electrico nas doenças da Prostata e Utero
Raios Ultra Violetas e Infra Vermelhos
Rua Rosa Araujo, 8-A
Telefone N. 4096

O casco do "Adamastor"

foi hoje leiloado

por cêrca de 60 contos

Foi hoje a leilão o casco do velho barco de guerra «Adamastor». O acto foi simples e rapido. Pouco depois das 14 horas abria-se praça na secretaria da direcção dos Serviços Maritimos, do Arsenal de Marinha. Presidiu o director daqueles serviços, capitão de mar e guerra sr. Monteiro de Macedo, ladeado pelo sub-director capitão de fragata sr. Afonso de Carvalho e pelo secretario, 2.º tenente sr. Pinheiro, da Administração Naval.

Estando presentes alguns compradores de sucata, o sr. comandante Monteiro de Macedo mandou abrir e lêr as propostas apresentadas ontem, trabalho a que procedeu o 2.º tenente sr. Pinheiro.

Verificou-se então que, sendo de 60 contos a base de licitação, era de mais 850$00 a maior oferta. O secretario da mesa, elucidou depois os concorrentes acêrca dos artigos que se encontram dentro do navio e que são vendidos com o casco.

Como fôsse permitida a licitação verbal, um continuo daquela secretaria ficou investido nas funções de pregoeiro.

—60.850$00! Quem dá mais?

Alguns concorrentes trocaram impressões entre si, mas não adiantaram nem mais um centavo.

O pregoeiro continuou a repetir as palavras sacramentais, mas a verba manteve-se inalteravel.

Por fim fez-se a arrematação:

—60.850$00! Ninguem dá mais? Está arrematado á firma A. de Andrade & C.ª, por 60.850$00 o casco do antigo aviso «Adamastor».

O sr. comandante Monteiro de Macedo informou depois os representantes da firma arrematante que o resultado do leilão ia ser presente, para aprovação, ás entidades superiores, sendo provavel que dentro de dois ou três dias a referida firma entre na posse do casco do «Adamastor».

O velho barco será então encalhado na margem esquerda do rio e desmanchado, chapa por chapa. A artelharia e todos os outros pertences não incluidos no leilão e já desembarcados foram distribuidos pelos depositos da Marinha, no Arsenal.

Os Estados Unidos regressam

a Sociedade das Nações?

NOVA YORK, 4—Ao assinar a petição de vinte organizações americanas interessadas na paz mundial, pedindo a entrada nos Estados Unidos na S. D. N. Newton Baker, antigo ministro da Guerra do gabinete de Wilson, pediu que o governo desse a conhecer as condições em que aceitaria entrar para a assembleia de Genebra e sugeriu que se procedesse a uma revisão do pacto da S. D. N., a fim de assegurar definitivamente a paz do mundo.—(Havas).

A população da Alemanha

BERLIM, 4—Segundo a Direcção de Estatistica do Reich, a população alemã desde 1925 aumentou perto de 3 milhões, sendo o seu total actualmente superior a 65 milhões de habitantes.—(Havas)

A Inglaterra e o Japão

LONDRES, 4—A Inglaterra e o Japão vão negociar em breve um novo acôrdo que abrangerá a totalidade das relações comerciais entre os dois países.—(Havas)

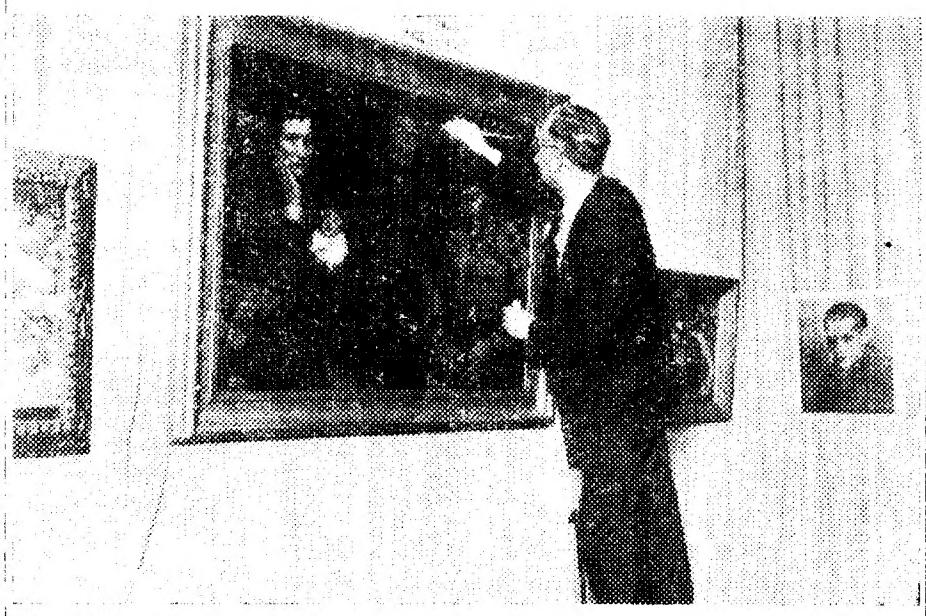
Para os nossos pobres

Com destino ao pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa», recebemos, respectivamente de M. C. S. e V. M. S., os donativos de 50$00 e 5$00, que agradecemos.

VIDA ARTISTICA

O Salão anual das Belas Artes

abriu hoje para a visita da Imprensa



O pintor Romano Esteves envernizando o seu quadro «Saudades do Ausente»

Realizou-se esta tarde, numa atmosfera de simpatia e de interesse, o «vernissage» da grande exposição anual da Sociedade de Belas Artes que, amanhã, com a solenidade devida a tamanho acontecimento—o maior do ano artistico—franqueia ao publico as suas portas. Estava tudo pronto. Faltavam apenas as flores e as plantas decorativas, que costumam decorar o atrio do edificio, quebrando o classicismo da sua fria arquitectura. Alguns artistas foram surpreendidos pelos reporteres

O escultor Raul Xavier limpando um dos seus trabalhos

fotograficos a envernizar os seus quadros. A' ultima hora certos trabalhos sofreram rectificação de lugar. Jornalistas e artistas trocaram as suas impressões, sem compromisso, durante o decorrer dum «Porto de honra», onde houve discursos, entremeiados de afirmações que, oxalá, a sinceridade e o tempo confirmem. A visita dos criticos oficiais teve certa solenidade. A maioria ficou bem impressionada.

De facto, a 31.ª exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, se não marca aquele renascimento de ideias e de processos que nós, ha longo tempo vimos defendendo, é, no entanto, digna de se vêr, e tem, algumas afirmações de bom talento.

Carlos Reis, entre algumas paisagens da sua luminosa e inesgotavel Louzã, apresenta um quadro, de caracter religioso, «Asas», onde manifesta mais uma vez a sua inexcedivel pericia tecnica. Um canto de saudade para se glorificar esse grande mestre que foi Malhôa. Duas cabeças inacabadas, mas vivas de caracter, exuberantes de côr. Outra recordação que envolve a memoria de Carlos Bonvalot, falecido ha pouco, em plena maturidade criadora. Quanto a nós a primazia pertence aos novos. Varela Aldemira, que é um artista, está representado por uma projecção das Berlengas, que é alguma coisa de definitivo. Severo Portela Junior impressiona vivamente. A sua tela «Alentejanos» marca o regresso aos grandes temas plasticos de caracter nacional, que, raramente, se encontram no certame. Ha no quadro algumas figuras tipicas de raça, duma vida extraordinaria, tanto fisica, como intima, dadas com enorme força plastica, em solidos volumes, e acusando admiravelmente o seu portuguesismo. A sua côr ganhou em claridade. Desenvolve-se em tonalidades macias, densa frescura espontanea. Está ali um pintor e uma tendencia, que o artista não deve abandonar. Mario Augusto tem dois retratos curiosos, que vivem mais pelo colorido, do que pelo desenho. Lauro Corado e Joaquim Lopes e João Pedro Veiga destacam-se, com interesse, nesta exposição. O grupo do Ar Livre, Antonio Saude, Frederico Aires, Falcão Trigoso e João Reis mantêm os seus creditos. Na aguarela, Roque Gameiro é o mestre. Na escultura, uma bela estatua de Anjos Teixeira, dois bustos, trabalhados com sensibilidade, um de Raul Xavier e outro de Mlle Isabel Cunha, e um trabalho de Delfim Maia, impõem-se ao visitante.

São estas as impressões da nossa curta visita á exposição de Belas Artes, da qual faremos amanhã uma larga critica.

Naufragio de um barco

e morte de 20 operarios

KYUKORI (Corêa), 4.—Proximo deste porto, voltou-se um barco que conduzia 60 operarios. Morreram 20, em consequencia do temporal.—(United Press).

Morreu afogado o chefe

das milicias hitlerianas de Berlim

BERLIM, 4.—O deputado do Reichstag, Peter Voss, chefe das milicias hitlerianas de Berlim, morreu afogado quando dava um passeio de barco num dos lagos dos arredores.—(Havas).

A agitação social

em Espanha

Valencia continua ás escuras

VALENCIA, 4.—A Companhia do Gás anunciou que só daqui a algumas semanas ficará concluida a reparação das avarias causadas nos ultimos dias pelos grevistas, nas suas geradoras. Vai contudo envidar todos os esforços no sentido de normalizar o mais rapidamente possivel os seus serviços, a fim de fornecer energia ao publico e ás industrias.

A suspensão do fornecimento de gás durante algumas semanas, que foi anunciada pela companhia, afecta grandemente numerosas industrias, no numero das quais se contam os jornais que não podem publicar-se, causando assim prejuizos consideraveis. Durante o tempo da reparação das geradoras da Companhia do Gás, a cidade ficará privada de iluminação.

A maior parte da população de Valencia está indignadissima contra os grévistas, pedindo severos castigos para aqueles que praticaram actos de sabotagem.—(United Press).

Um motim nos Correios e Telegrafos

MADRID, 4 (Pelo telefone)—O ministro das Comunicações demitiu o chefe da Estação Central dos Telegrafos de Madrid.

Por este motivo, o pessoal dos Correios e Telegrafos amotinou-se.

O ministro declarou que vai adoptar providencias energicas, a fim de castigar severamente todos aqueles que se revoltaram contra a sua determinação.

Falando acêrca da denuncia, por parte da Argentina, do tratado de franquia postal, o sr. José Maria Cid disse que essa atitude do governo argentino afecta gravemente os interesses dos Correios espanhois.—(U. P.).

Uma amnistia ampla

MADRID, 4.—A comissão parlamentar de justiça encarregada de estudar o projecto de lei de amnistia mostra-se partidaria da concessão de uma amnistia ampla, que abranja todos os delitos politicos até á data da publicação da referida lei.—(United Press).

Gréve geral em Saragoça

SARAGOÇA, 4.—Declarou-se esta manhã a gréve geral. Alguns restaurantes abriram ao publico, mas quem confecciona os alimentos são os proprietarios. Os fregueses servem-se a si proprios. Supõe-se que os jornais não se publicarão.—(United Press).

Outra gréve em Oviedo

OVIEDO, 4.—Declararam-se em gréve os operarios que trabalham na fabrica de canhões de Trubia.—(United Press).

A ESTATUA DE LENINE

será a maior do mundo

MOSCOVO, 4.—Assentou-se em que a gigantesca estatua de Lenine, que deve sobrepujar o palacio dos Sovietes, seja feita de aço inoxidavel. A construção, que será a maior do mundo, terá a altura total de 415 metros. O predio mais alto de Nova York tem 407 metros. Resolveu-se que a estatua tivesse 52 metros. Resolveu-se agora levá-la a 80 metros, para ser a maior do mundo.—(Americana).

O PERIGO DOS TIFOS

Os casos graves relatados de Olhão e Faro podem repercutir-se. As grandes chuvas introduzem nas nascentes os germens da infecção.

Beba sómente Agua VALE DE CAVALOS ininquinavel, purissima, como provam as sucessivas analises.

Medalha d Ouro. Exija-a em toda a parte.

Telf. 5072—Rua S. Bento 634—Contreras & Contreras, L.da.